

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1800	Frantz Fanon: Condição Negra e Condição Colonial	
PERÍODO 2022.1	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4
Horário: 4	PROF. Rodrigo Guimarães Nunes	

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o pensamento de Frantz Fanon a partir de seus dois principais livros, <i>Pele Negra, Máscaras Brancas e Os Condenados da Terra</i>; - Desenvolver criticamente a estrutura conceitual do pensamento de Fanon no que tange a dois elementos centrais (a condição colonial e a condição negra) e sua imbricação; - Situar Fanon no contexto político e intelectual de seu tempo, relacionando suas ideias aos movimentos de que participou e os autores com que estava em diálogo, bem como com que aqueles autores e movimentos que ele viria a influenciar; - Tomar o pensamento de Fanon como ponto de partida para pensar debates contemporâneos, como interseccionalidade (Crenshaw), anti-negritude (Wilderson) e devir-negro do mundo (Mbembe).
EMENTA	<p>“Olha, um negro”: o aprendizado de Frantz Fanon. A condição colonial e a condição negra: diferença e relação. A estrutura social do racismo. A experiência vivida da pessoa negra. A pessoa negra e a psicopatologia. O reconhecimento: Fanon, Hegel e a dialética do senhor e do escravo. A descolonização. Violência e descolonização. Quem é o agente do processo descolonial? Os riscos do projeto descolonial. O universalismo humanista de Fanon.</p>
PROGRAMA	<p>Nos últimos anos, a questão do legado da exploração colonial, da escravidão e do racismo tem sido objeto de intensa discussão -- seja para exigir que ele seja reconhecidos e venham a pautar o debate público, seja para negá-lo violentamente. O martinicano Franz Fanon foi não apenas um dos primeiros pensadores negros a receber reconhecimento no mundo todo, como um dos primeiros e mais profundos analistas da condição colonial e negra. Este curso visa apresentar criticamente o pensamento de Fanon, situando-o em seu contexto, expondo e desenvolvendo sua estrutura conceitual, a fim de fazer de suas reflexões um ponto de partida para pensar a realidade atual e debates recentes sobre estes temas.</p>
AVALIAÇÃO	<p>Os alunos poderão escolher entre diferentes tipos de avaliação (prova escrita, artigo,</p>

	apresentação em sala de aula) para o G1 e o G2.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	Franz Fanon, <i>Pele Negra, Máscaras Brancas</i> . Franz Fanon, <i>Os Condenados da Terra</i> . Franz Fanon, <i>Alienação e Liberdade. Escritos Psiquiátricos</i> .
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Achille Mbembe, <i>Crítica da Razão Negra</i> . Achille Mbembe, "Necropolítica". Gayatri Spivak, "Pode o Subalterno Falar?". GWF Hegel, <i>Fenomenologia do Espírito</i> . Frank Wilderson, <i>Afropessimismo</i> . Kimberlé Crenshaw, "Desmarginalizando a Intersecção de Raça e Sexo". Susan Buck-Morss, <i>Hegel e o Haiti</i> .